



PS/PSD/CDS CHUMBAM A PROPOSTA DO PCP PARA ALARGAR O PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA

Como são mais que muitas as mentiras sobre esta temática, o primeiro apelo que fazemos aos utentes é para irem ao Site da Assembleia da República e pesquisarem a votação da proposta de alteração ao Orçamento de Estado nº 7c apresentada pelo PCP. Se o fizerem, **poderão constatar que:**

1. **Que o PCP propôs um aumento das verbas do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART)** que garantiu a anualização da verba que em 2019 se destinou a apenas 9 meses. **Essa proposta foi aprovada** (apenas com os votos a favor de PCP, Verdes, PS, PAN e BE), e vai permitir que em 2020 não exista uma redução das verbas **mensais** do PART.

2. **Que o PCP propôs um aumento de verba do PART em 25 milhões de euros para:**

- **incluir no PART o financiamento das ligações pendulares de fora das Áreas Metropolitanas para estas.** Essa proposta destinava-se a que, **por exemplo no Oeste**, o passe mensal de ligação a Lisboa voltasse a sofrer nova redução, para valores mais próximos dos praticados na AML, e que a redução já implementada deixasse de ser um encargo das Câmaras e passasse a ser também apoiado pelo Orçamento de Estado;

- **garantir a plena intermodalidade** dos passes concelhio e regionais no plano nacional, à semelhança do que já acontece na Área Metropolitana de Lisboa. Ou seja, **que no caso do Oeste**, que com o mesmo custo, os passes passassem a valer em todos os operadores, todas as carreiras e todos os modos de transporte do município, da região ou das regiões, conforme o passe.

Esta segunda proposta foi chumbada pelos votos contra do PS e a abstenção do PSD/CDS.

Nos jornais regionais e nas rádios locais os eleitos do PS e do PSD prometem muito. Mas nas costas do povo votam na Assembleia da República contra os interesses do povo do Oeste.

E não vale a pena virem com a lenga-lenga de que não há dinheiro, pois o Orçamento de Estado para 2020 inclui mais 800 milhões de euros para meter no buraco sem fim do BES/Novo Banco, inclui 1,3 mil milhões de euros para meter nas PPP das rodovias e para pagar a última oferta aos concessionários de 248 milhões de euros.

O Orçamento de Estado dá aos especuladores e ao grande capital o suficiente para toda a população do Oeste andar sempre de táxi! Se optaram por chumbar as propostas do PCP foi porque **não quiseram optar pelo povo e pelos serviços públicos.**

Mas a luta deve prosseguir. Porque é justo e necessário o pleno **alargamento da redução tarifária ao Oeste.** Porque é justo e necessário que se invista onde faz falta ao povo, **nos serviços públicos e nos salários**, em vez de continuar a alimentar os privilégios do grande capital. Porque é justo e necessário **proteger o meio ambiente**, e isso não se consegue com impostos ditos verdes, mas com políticas ecológicas, que promovam a utilização dos transportes públicos e garantam o adequado investimento na oferta (incluindo na Linha do Oeste onde os prazos continuam a derrapar de promessa em promessa).

Apoia e Luta com o 

**MAIS
barato
MAIS
oferta
MAIS
utentes**

**Por Mais e Melhores Transportes Públicos,
Podem continuar a contar com o PCP!**